



Climatize-se: o Instagram como ferramenta de divulgação científica

Carla Poeyes Borges Morais^{1*}; Kelli Lima da Silva¹, Luana Rodrigues de Lucêna¹, Maria Carla Barreto Santos Martins¹, Raíssa de Figueiredo Souza²

¹ Universidade Federal Fluminense; ² Universidade do Estado do Rio de Janeiro

*carlapoeyes@id.uff.br

Resumo

O uso da internet no ensino torna-se cada vez mais comum na atualidade, pois esta ferramenta facilita a forma de comunicação entre as pessoas e proporciona acessibilidade do conhecimento para todos. Desse modo, redes sociais como o Instagram, vem sendo usadas como uma ferramenta de ensino. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência com uso da rede social supracitada como ferramenta de divulgação científica, apontando os principais resultados obtidos ao longo dessa experiência. O perfil denominado @climatize-se, tem como objetivo difundir informação sobre Climatologia e Meio Ambiente, com uma linguagem acessível e interativa. O grupo que confecciona os conteúdos da página, divide as tarefas e organiza as postagens diárias e semanais. Ao longo dessa experiência, foi averiguado que os mapas mentais e as postagens escritas de forma objetiva possuem mais engajamento do que notícias extensas sobre o tema.

Palavras-chave: Instagram, Climatologia, Meio Ambiente.

1. Introdução

Atualmente, o uso das redes sociais tem sido um dos principais meios de interação e comunicação em sociedade, sendo o Instagram uma delas. Esta mídia social foi criada em 2010 com o objetivo de compartilhamento de fotos e vídeos. A princípio, o Instagram foi desenvolvido apenas para o sistema operacional iOS, referente aos equipamentos da Apple Inc (iPhone e iPads). Posteriormente, essa rede também se estendeu para o sistema Android do Google. Em 2012 o Instagram foi comprado pelo Facebook, que tem trabalhado para a convergência e integração das duas mídias sociais. Atualmente, a plataforma possibilita o compartilhamento de fotos e vídeos temporários por meio dos *stories*, vídeos mais longos por meio do IGTV e vídeos mais curtos por meio do *Reels*. Em 2017, o Instagram ultrapassou a casa dos 700 milhões de usuários ativos no mundo, enquanto no Brasil este número chega a 35 milhões. A rede social em questão mobiliza um público jovem, na sua maioria entre 18 e 29 anos, que movimenta mais de 95 milhões de imagens por dia. ^[1]

O Clima e o Meio Ambiente são assuntos que estão presentes no cotidiano. Ao longo da história, o conhecimento da dinâmica atmosférica mostrou-se importante para a sobrevivência humana. Atualmente, os estudos atmosféricos são vastos devido às diversas tecnologias desenvolvidas no período pós-guerra. O fácil acesso a essas informações possibilitou um melhor conhecimento da dinâmica atmosférica além de contribuir para a elaboração de pesquisas e popularização da Climatologia. ^[2]

Nos dias de hoje, apesar do acesso a informação ser mais veloz por conta da internet e das inúmeras plataformas e meios de comunicação, tem se tornado cada vez mais necessário propagar conhecimento de forma responsável e em uma linguagem acessível e direta ao público. Visto que o Instagram pode ser uma ferramenta de divulgação científica, o @climatize-se surgiu com o objetivo de difundir informações sobre Climatologia e Meio Ambiente através dessa rede social. O perfil foi pensado com o intuito de produzir conteúdo para estudantes de Ensino Médio e graduação.



Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica e apontar os principais resultados obtidos ao longo dessa experiência.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Os materiais utilizados no desenvolvimento dos trabalhos do climatize-se foram sites de notícias, sites acadêmicos e artigos científicos. Enquanto ferramenta de divulgação científica, o Instagram foi o meio escolhido.

2.2. Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, foi utilizada uma linguagem acessível para abordar os assuntos, com elaboração de mapas conceituais, postagens múltiplas, *stories* e confecções de vídeos. Aplicou-se uma divisão de tarefas entre o grupo que confecciona os conteúdos da página e as pesquisas bibliográficas sobre os temas são efetuadas com base em livros, artigos e sites acadêmicos. As postagens têm dias específicos de publicação (segunda, quarta e sábado) e os *stories* são postados diariamente. Além disso, o perfil conta com colaboradores que trazem assuntos relacionados ao Clima em formato de vídeos curtos.

3. Resultados e Discussão

Até o momento foram realizadas 35 publicações no *feed* com assuntos variados, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1. Temas do *Feed* do Climatize-se

Temas do <i>feed</i>	
1. Clima x Tempo	19. Desertificação
2. Tipos de chuva	20. Eras do gelo
3. Tipos de ciclone	21. Estratosfera
4. Tipos de nuvem	22. Inversão térmica
5. Tonalidades do céu	23. Subtropical
6. El niño	24. Acordo de Paris
7. Ventos Alísios	25. Ciclo da água
8. La ninã	26. Arenização
9. Aquecimento global	27. Refugiados climáticos
10. Acidificação dos oceanos	28. Dia de sobrecarga da Terra
11. Rios voadores	29. Equatorial
12. Biodiversidade e clima	30. Ciclo do Carbono
13. Desertos	31. Solstícios
14. Troposfera	32. Equinócios
15. Gases do efeito estufa	33. Brisas
16. Semi árido	34. Chuva ácida
17. Convenção do Clima	35. Zona de Convergência Intertropical
18. Monções	

Fonte: Autoral

As publicações no *feed* tem ocorrido em formato de vídeos e postagens de textos. Os *stories* são postados em categorias como: indicações, curiosidades, citação, fenômenos e mulheres na ciência (Figura 1).



Figura 1. Exemplo de *stories* sobre chuva e chuvisco do @climatize-se.

Desde a criação do perfil no Instagram, foi constatado que os mapas mentais e postagens escritas de forma breve e objetiva geram mais engajamento do que notícias extensas ou postagens interativas. O mapa mental sobre clima e tempo (Figura 2), por exemplo, foi uma das publicações que gerou mais engajamento na página.



Figura 2. Publicação de *feed* sobre Clima e Tempo do @climatize-se.



A interação do público com a página é uma forma de observar o engajamento que os conteúdos produzidos têm gerado. O último levantamento de dados da página foi realizado na semana do dia 01 a 07 de outubro, onde foi constatado 77 interações com publicações, sendo elas: curtidas, comentários e compartilhamentos.

O @climatize-se foi criado no dia 31 de julho e desde então a página tem crescido em número de seguidores e os conteúdos tem sido cada vez mais alcançados pelo público. Acredita-se que isso ocorra devido aos *stories* diários e as postagens no *feed* três vezes na semana, o que mantém o perfil atualizado com conteúdos para o público.

4. Conclusões

O perfil @climatize-se apesar de estar em período inicial, apresenta a importância do uso do Instagram como forma de divulgação científica. A partir das análises realizadas, constatou-se o alcance do uso do Instagram para propagação das informações sobre Climatologia e Meio Ambiente, por meio das postagens do *feed* e *stories*, o que tem gerado engajamento para a página, principalmente no que diz respeito aos mapas mentais e as postagens com pouca escrita. Além disso, essa experiência com o perfil beneficiou o grupo que confecciona os conteúdos da página através das pesquisas feitas para elaboração das postagens. O Instagram como meio de divulgação científica tem se mostrado uma boa ferramenta e acredita-se que com o tempo o climatize-se irá crescer ainda mais nesse meio.

Referências

- [1] NAKASHIMA, R. H. R.; VAS, B. B.; PICONEZ, S. C. B. “UMA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS!”: PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DIGITAIS COM O INSTAGRAM. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 8, n. 3, p. 99-112, 2 abr. 2020
- [2] MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007.